

# 15° FEPEG

FÓRUM DE ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO E GESTÃO

2021

“Universidade e a transformação pela inovação tecnológica: Novas formas do fazer pedagógico.”



**AUTOR(ES):** GEISA MARIA PEREIRA, BRENO TAYRONE DOMICIANO RIBEIRO, MAYARA CANTUÁRIA DA SILVA, MÉRCIA OTAVIANA BARBOSA DE SÁ, CECY MARIA MARTINS BRITO, JANINE MORAIS PEREIRA e CLEYTON ARAÚJO MENDES.

**ORIENTADOR(A):** CLEYTON ARAÚJO MENDES

## AS IMPLICAÇÕES DAS INDIREFRENÇAS DA POPULAÇÃO DURANTE A PANDEMIA DO COVID-19

**Resumo:** A pandemia do COVID-19 trouxe muitos impactos na vida de toda a população mundial. Muitos casos de morte e o índice de infectados sempre aumentando fez com que as pessoas se distanciassem uma das outras, tendo que se isolar socialmente. Porém, pode-se observar que mesmo diante deste cenário, parte da população deu continuidade à sua rotina como se não houvesse risco, não respeitando as restrições preconizadas pela Organização Mundial de Saúde (OMS), como distanciamento social, cuidados como o uso de máscaras, higienização correta e situações de prevenção de contaminação do novo coronavírus. Dito isso, o presente trabalho visa refletir e expor as estratégias de defesa do ego, caracterizado por Sigmund Freud precursor da psicanálise, como responsável pelo controle dos instintos e emoções do ser humano, que durante a pandemia do COVID-19 apresentou grandes impactos sociais. Para a construção do trabalho foi utilizado como base para a coleta de dados, a realização de pesquisas bibliográficas em fontes primárias, como livros, artigos publicados entre os anos 2015 e 2021 em bancos de dados do Google Scholar, Scielo sendo utilizadas as seguintes palavras-chaves: mecanismos de defesa, psicanálise, psicologia social e pandemia, de forma conjunta e separada frente ao contexto pandêmico atual. A análise dos dados confirma a existência dos mecanismos de defesas e como isso interfere nas ações do homem. Sigmund Freud, afirma que quando a ansiedade ocorre, mecanismos de defesa, que seriam processos inconscientes, são utilizados para lidar com a mesma, protegendo a mente de sentimentos e pensamentos difíceis de lidar. Os mecanismos inconscientemente distorcem a realidade e podem ser utilizados de forma exagerada por uma pessoa para evitar uma situação problema. A negação é um desses mecanismos que consiste na recusa em reconhecer ou admitir algo que aconteceu ou que está acontecendo. Ou seja, mesmo que os problemas e dificuldades estejam visíveis, algumas pessoas ignoram esses fatores para não ter que vivenciar tal sofrimento. As defesas são estratégias que servem para lidar com reivindicações pulsionais e diferentes condições que suscitam o desenvolvimento de angústias, sejam exigências superegógicas ou emoções. Portanto, é necessário considerar o papel do indivíduo, da ciência, da comunidade e do estado na construção de estratégias psicoeducativas com o intuito de conscientizar e ressaltar a gravidade da situação atual frente a pandemia do COVID-19.